

## **A MULHER NO CONTEXTO DE RUA - ENTRE A VULNERABILIDADE E A VULNERAÇÃO**

**ANA RAQUEL M. C. MARTINS,<sup>2</sup> MARIANA G. P. CONCEIÇÃO,<sup>2</sup> THAISA F. GOMES,<sup>2</sup> REGINA MARIA S. MIRANDA,<sup>2</sup> HANS MUYLAERT,<sup>1</sup> PAULA M. S. SOUSA,<sup>1</sup> PATRICIA CONSTANTINO<sup>1</sup>**

(1) Pesquisadores do Laboratório de Violência e População de Rua – NVS/ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Alunos voluntários de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA.

Trata-se de um projeto inserido no Programa Voluntário de Iniciação Científica PROVIC/ISECENSA. Configura-se ainda como um desdobramento da intervenção Clínica Nômade Voz da Rua, do curso de Psicologia do ISECENSA. O presente projeto tem como objetivo principal mapear a representação social de mulheres em situação de rua sobre sua vulnerabilidade/vulneração nesse contexto. Nessa fase preliminar, visando o embasamento teórico, buscou-se a partir de uma revisão exploratória da Literatura, identificar a produção bibliográfica do campo da saúde, da última década, publicados em periódicos indexados. Pode-se constatar que há uma parca produção sobre população em situação de rua e menos ainda se sabe sobre a mulher nesse contexto. Foram localizados apenas 10 textos sobre o tema. Isso dificulta uma análise mais clara sobre a vulnerabilidade desse grupo, principalmente, no que tange as múltiplas violações a que está submetido e as demandas de cuidado dentro de uma perspectiva de gênero. Os textos apontam para uma categoria homogênea - "população de rua" - sem considerar as especificidades de cada grupo social que ali está e que demandam intervenções e políticas públicas específicas. O desafio para uma atuação positiva em relação à população em situação de rua, especialmente às mulheres, está em vislumbrar como, numa sociedade com tantas contradições, contrastes e exclusões, é possível criar referenciais para a inclusão social. O jogo entre invisibilidade e visibilidade, da mulher que incomoda e se faz notar, nos impulsiona a dar voz a essas mulheres. A escuta desse grupo, através da construção de Histórias de Vida dessas mulheres, será o desdobramento desse trabalho.

**Palavras-chave:** população em situação de rua, gênero, Psicologia.